

NOME: Terapêutica Clínica II – B

Código: 094

Carga horária: 15 horas

Créditos: 1

Período do curso: Disciplina Optativa

Pré-requisitos: Oitavo período

PROGRAMA DE DISCIPLINA

EMENTA

Integrar vertical e horizontalmente o currículo médico por intermédio de disciplina capaz de aglutinar e permear a todos os períodos (à semelhança do tronco de árvore e seus galhos) para que a observação, interpretação crítica, e discussão da razão e sentimento humanos sobre métodos terapêuticos frente ao processo de saúde e doença, sejam compreendidos em seu limite, e além dele (extrapolado), pela criação de outros modelos de entendimento, com a transformação contínua do aprendizado em prática para o equilíbrio harmônico humano consigo e com a natureza; e para propiciar entender os limites da existência humana, e da própria natureza.

OBJETIVOS

A terapêutica constitui parte da medicina que estuda e põe em prática os meios adequados para aliviar, conviver, recuperar, e curar os doentes e as doenças. Representa esteio central em que se baseia a prática médica para a recuperação do bem-estar biopsicosocialculturalespiritual, com multiplicidade de inter-relações, em que a presença do médico, por si, já é suficiente para ser exercida; e que evolui em velocidade extraordinária, com propostas técnicas e tecnológicas, que buscam o entendimento sobre a adaptabilidade humana e das outras espécies em relação ao meio em que vivem, em busca da sua sobrevivência e manutenção; e sobre a perspectiva humana sobre si mesma, sua inserção na cadeia alimentar, envolvendo outras espécies e todos os fenômenos da natureza viva ou não; e que também possibilitam entender a relação saúde-doença; e como o ser humano convive com riscos, desafios, manutenção e perda da higidez e limitações; em defesa de condições adequadas de vida humana e do viver solidário, em respeito ao planeta e à natureza, e aos outros seres vivos que coabitam o planeta.

CONTEÚDO

Disciplina Terapêutica Clínica II-B – Medicina Hospitalar

Primeiro trimestre de 2025

Quartas e Quintas-feiras 7,00-7,59horas

Sala: s-146, Faculdade de Medicina da UFMG;

Dias: Janeiro: 15, 16, 22, 23, 29, 30; Fevereiro: 05, 06, 12, 13, 19, 20, 26, 27; Março: 12, 13, 19, 20, 26, 27; Abril: 02, 03.

ENSINO PRESENCIAL

1. 15/01: Síndrome de Anemia: Fisiopatologia e Classificação. Raciocínio Clínico: Enio
2. 16/01: Anemia por Hipo ou Aplasia da Medula: Enio
3. 22/01: Anemia por Deficiência de Vitamina B12 e Ácido Fólico: Enio
4. 23/01: Anemia por Deficiência de Ferro: Enio
5. 29/01: Anemia Hemolítica: Enio
6. 30/01: Princípios da Prescrição do Paciente Hospitalizado, seus Principais Problemas e sua Segurança: Carolina
7. 05/02: Abordagem ao Paciente em Estado Final de Vida e Apoio à sua Família. Cuidado Paliativo: Fabiano M. Pereira
8. 06/02: Abordagem da Insuficiência Cardíaca Congestiva: Consolação
9. 12/02: Controle Glicêmico do Paciente Hospitalizado: Márcio
10. 13/02: Pneumonias Adquiridas na Comunidade: Enio
11. 19/02: Abordagem à Linfonodomegalia Cervical: Enio
12. 20/02: Abordagem das Doenças Pulmonares Intersticiais: Eliane
13. 26/02: Diagnóstico Laboratorial da Tuberculose: Silvana
14. 27/02: Hipertensão Pulmonar: Ricardo
15. 12/03: Febre de Origem Indeterminada: Enio
16. 13/03: Abordagem da Tuberculose Latente: Silvana
17. 19/03: Abordagem ao Nódulo da Tireoide: Rodrigo
18. 20/03: Abordagem à Cirrose Hepática e à Hipertensão Porta: Francisco
19. 26/03: Antibioticoterapia Empírica I: Enio
20. 27/03: Antibioticoterapia Empírica I: Enio
21. 02/04: Antibioticoterapia Empírica I: Enio
22. 03/04: Pneumonias Hospitalares, Pneumonias Associadas à Ventilação Mecânica: Enio

TOTAL: 30 horas

MÉTODO

Duração: 15 semanas por semestre; 19 horas totais; Horário: terça-feira, manhã; por intermédio de Seminário, Palestra, Conferência, Mesa Redonda, Documentário, Filme, com participação de alunos de todo o curso médico, com intercâmbio com residentes, mestrandos, doutorandos, pós-doutorandos, médicos sob regime de atualização ou reciclagem.

AValiação

Presença, participação nas atividades, trabalhos expositivos ou escritos, prova escrita

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BÁSICA

- Friedman M, Friedland GW. As dez maiores descobertas da medicina. São Paulo: Companhia das Letras, 2000;
- Salem J. Hipócrates: conhecer, cuidar, amar. O juramento e outros textos. Tradução de Dunia Marino Silva. São Paulo: Landy, 2002;
- Bacon F. *O progresso do conhecimento*. São Paulo, Editora UNESP, 2007;
- Descartes R. *Discurso do método*. Tradução de Paulo Neves, Porto Alegre, L&PM, 2010;

COMPLEMENTAR

- Koda-Kimble MA, Young LY, Kradjan WA, Guglielmo BJ. Manual de Terapêutica Aplicada. 7ª edição. Rio de Janeiro, Guanabara-Koogan. 2005. Cap. 82, p. 82.1-82-12
- Green GB, Harris IS, Lin GA, Moylan KC. Manual de Terapêutica Clínica da Universidade de Washington. 31ª edição. Rio de Janeiro, Guanabara-Koogan. 2005
- Goldman L, Ausiello D. Cecil Tratado de medicina Interna. Rio de Janeiro, Elsevier, 2005
- Kutty K, Schapira RM, Ruiswyk JV, Kochar M. Kochar Tratado de Medicina Interna. 4ª edição. Rio de Janeiro, Guanabara-Koogan. 2005.



- Kwoh C, Buch E, Quartarolo J, Lin T.L. Medicina Interna. Rio de Janeiro, Guanabara-Koogan. 2005. pág. 173-7
- Lima DR. Guia do Residente Médico para o Ambulatório. Rio de Janeiro, Guanabara-Koogan. 2006
- Martins RA, Martins LAP. Uma leitura biológica do De anima de Aristóteles. [A biological reading of Aristotle's De anima] Pp. 405-426, In: Martins LAP, Prestes MEB, Stefano W, Martins RA (eds.). Filosofia e história da biologia 2. São Paulo: Fundo Mackenzie de Pesquisa (MackPesquisa), 2007;
- Maturana HR, Varela FJ. A Árvore do Conhecimento. As bases biológicas da compreensão humana. Palas Athena, São Paulo, 2005;
- Rich A. On the problems of evolution and biochemical information transfer. In: Kasha M. and Pullman B, Horizons in Biochemistry. New York, Academic Press, p. 103-126, 1962;
- Rocha MOC, Pedroso ERP, Fonseca JGM, Silva OA. Terapêutica Clínica. Rio de Janeiro, Guanabara-Koogan. 1998. p. 633-45
- Sadava DE, Craig HH, Orians GH. Life, the Science of Biology. 8th ed. MacMillan, 2006. p. 1114.